



## 5 - AVALIAÇÃO CLÍNICA E PERCEPÇÃO DOS PAIS ANTES E APÓS O USO DA PLACA PALATINA DE MEMÓRIA EM CRIANÇAS COM TRISSOMIA DO 21

**Natasha Ferreira Roltenver do Nascimento**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

**Daiana Barrozo dos Reis**

Professora voluntária no Programa de Pós-graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

**Flávio Warol Klen Santana**

Professor Adjunto do Curso de Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense.

**Lara Aparecida Peron Lopes**

Graduanda do curso de Odontologia do Instituto de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

**Aelyzza Antonio Simas**

Graduanda do curso de Odontologia do Instituto de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

**Bruna Lavinias Sayed Picciani**

Programa de Pós-Graduação em Odontologia, Instituto de Saúde de Nova Friburgo, Universidade Federal Fluminense

E-mail para correspondência: [natashafrn@id.uff.br](mailto:natashafrn@id.uff.br)

Categoria: PROFISSIONAL

Modalidade: PESQUISA ORIGINAL

Área: PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS

A Trissomia do 21 (T21) caracteriza-se por alterações craniofaciais e hipotonia muscular, alterando posição de língua e lábio, prejudicando deglutição e mastigação. A placa palatina de memória (PPM) é um dispositivo que melhora a hipotonia dos músculos orofaciais. Este estudo tem por objetivo avaliar as alterações clínicas e a percepção dos responsáveis, antes e após a terapia miofuncional com uso da PPM. Foi realizado um estudo observacional, com participantes de idade entre 3 anos e 3 meses de vida e seus responsáveis, na Clínica de Ortopedia em pacientes com necessidades específicas do Instituto de Saúde de Nova Friburgo da Universidade Federal Fluminense. Os participantes realizaram exame físico extra e intraoral, fotografias, vídeos e escaneamento para obtenção dos modelos de estudos e confecção da PPM. Previamente a instalação da PPM foi aplicado um questionário para avaliar a percepção dos responsáveis em relação à mastigação, respiração e deglutição. Um segundo questionário foi aplicado 30, 60 e 180 dias após início da terapia, avaliando o impacto deste tratamento na vida das crianças e da família. Foram avaliadas 7 crianças. A idade variou entre 8 meses e 3 anos, com idade média de 2 anos. Um participante utilizou por 180 dias, quatro utilizaram por 60 dias e dois utilizaram por 30 dias. A melhora da hipotonia lingual e labial foi observada a partir de 60 dias e os pais relataram satisfação com o tratamento. Com esse trabalho concluímos que a PPM promove melhora da postura de língua e selamento labial. CEP: Número do Parecer – 5.603.099.

**Palavras-chave:** Síndrome de down; Hipotonia muscular; Terapia miofuncional.